



Dominó Orgânico: Brincando com as funções Orgânicas

*Valter dos Santos Lucio¹ - Prof. de Ensino Fundamental/Médio (FM)

¹valterlucio@usp.br.

Palavras-Chave: Ensino-aprendizagem, Funções Orgânicas, Jogo didático.

Introdução

Um dos grandes desafios atuais do ensino nas escolas de Ensino Médio é construir meios que propiciem o interesse dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Os jogos didáticos vem sendo uma alternativa positiva para contextualizar e dinamizar o ensino nas escolas. O dominó orgânico segue as mesmas regras de um jogo de dominó comum em que os alunos adquirem inicialmente 7 peças e compram outras sempre que necessário. O jogo se inicia com o aluno que apresentar uma peça contendo o nome de uma função orgânica e a representação correta dessa estrutura. Para a construção do jogo foram utilizadas placas de EVA de 10 mm, papel sulfite para a impressão das estruturas dos compostos orgânicos os quais foram revestidos com papel contact transparente para garantir a durabilidade das peças. O principal objetivo do jogo é ajudar os alunos no processo de identificação de alguns grupos funcionais como os hidrocarboneto, álcool, cetona, aldeído, ácido carboxílico, fenol, éter e éster. O jogo foi aplicado para cerca de 14 alunos da turma do 3º ano do ensino médio durante duas aulas do Itinerário Formativo - O meu papel no desenvolvimento Sustentável - na Escola Estadual Professora Josepha Cubas da Silva, localizada no bairro Parque Minas Gérias, na cidade de Ourinhos-SP.

Resultados e Discussão

Inicialmente os alunos apresentaram uma certa dificuldade em iniciar o jogo devido à falta de familiaridade em reconhecer as funções orgânicas, sendo que muitas vezes demoravam para jogar as peças que estavam em suas mãos. Passando-se algumas rodadas, com a assimilação das funções orgânicas esse fato foi resolvido e eles puderam jogar mais tranquilamente, inclusive traçando estratégias para vencerem. O resultado obtido foi satisfatório pois, após aprenderem a reconhecer as funções orgânicas houve um grande interesse por parte dos alunos em participar do jogo. Após o término foi mostrado aos alunos alguns exercícios contendo compostos orgânicos para que pudessem realizar a identificação das funções orgânicas presentes nas estruturas e foi verificado que grande parte dos alunos conseguiram resolver os exercícios mais facilmente por terem reconhecido as funções orgânicas presentes também no jogo Dominó Orgânico.¹A utilização de jogos na escola toma fôlego como uma das estratégias possíveis para a construção do conhecimento.²O aumento do emprego de atividades lúdicas no ensino tem levado diversos pesquisadores a estabelecer um melhor equilíbrio entre o lúdico (a diversão) e o educativo (a aprendizagem), visando

ao consequente sucesso do jogo didático enquanto ferramenta educacional.

Conclusões

Verificou-se com a aplicação do jogo que é possível produzir um jogo didático com baixo custo e matérias de fácil acesso. O jogo se mostrou eficiente pois colocou os alunos o tempo todo em contato com diferentes funções orgânicas presentes nos compostos, contribuindo com a construção do conhecimento, além de propiciar momentos de alegria e descontração que contribuem para o engajamento dos alunos durante as aulas, tornando o ensino de Química mais atrativo.

As regras do Dominó Orgânico, semelhantes a de um dominó comum, contribuem para que os alunos possam jogar o jogo sem grandes dificuldades, tendo que se preocupar somente com o reconhecimento das funções orgânicas, promovendo um ambiente onde a construção do conhecimento aplicado ocorra mais facilmente.



Figura 1. Aplicação do Jogo Dominó Orgânico com alunos do 3º ano.

Agradecimentos

Agradeço a minha esposa por sempre me apoiar e incentivar os meus estudos, dando todo o apoio necessário para a minha formação acadêmica. Aos meus professores que sempre me apoiam e me incentivam em minha prática docente, em especial a Profª Drª. Gláucia Maria da Silva Dèvrege e aos colegas de trabalho que contribuem para a aplicação de atividades diversificadas durante as aulas.

¹CUNHA, Marcia Borin. **Jogos no ensino de Química: Considerações teóricas para sua utilização em sala de aula.** Revista: Química Nona na Escola, vol. 34, nº 2, p. 92-98, MAIO, 2012.

FILHO, Edemar Benedetti; CAVAGIS, Alexandre D.M.; SANTOS, Karen O.; BENEDETTI, Luiza P. dos S. **Um jogo de Mineralogia envolvendo conceitos de mineralogia no Ensino de Química.** Revista: Química Nova na Escola, vol. 43, nº 2, p. 167-175, MAIO 2021.